



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE**

Processo Seletivo Geral - 2016/1
Edital 64/2015 - PROGRAD - 7/11/2015

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início das provas está previsto para as 13h e o seu encerramento para as 17h30. Você somente poderá sair duas horas após o início das provas.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas cada. A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- O candidato somente poderá sair, levando consigo o Caderno de Provas, ao final das provas, às 17h30.

RESULTADO - 26/11/2015 - Publicação do resultado na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada de **30/11 a 2/12/2015**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia de comprovante de endereço; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Para o curso de Ciências Aeronáuticas: Extrato impresso contendo as informações do Certificado Médico Aeronáutico (CMA), segunda ou primeira classe, emitido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Para o curso de Educação Física: Relatório Médico atestando sua saúde física.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: 1 fotocópia autenticada do Diploma ou do Certificado, 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar e 1 fotocópia da revalidação do Diploma emitida pelo Conselho Estadual de Educação (CEE). Os documentos escolares expedidos em país estrangeiro deverão estar carimbados pela Embaixada ou Consulado Brasileiro no país em que foram emitidos; estarem traduzidos por tradutor oficial (juramentado); e deverão estar revalidados pelo Conselho Estadual de Educação no Brasil.

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver **APENAS** as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

Queimada

À fúria da rubra língua
do fogo
na queimada
envolve e lambe
o campinhal
estiolado em focos
fenos
sinal.
É um correr desesperado
de animais silvestres
o que vai, ali, pelo mundo
incendiado e fundo,
talvez,

como o canto da araponga
nos vãos da brisa!

Tambores na tempestade

[...]
E os tambores
e os tambores
e os tambores
soando na tempestade,
ao efêmero de sua eterna idade.

[...]
Onde?
Eu vos contemplo
à inércia do que me leva
ao movimento

de naufragar-me
eternamente
na secura de suas águas
mais à frente!

Ó tambores
ruflai
sacudi suas dores!

Eu
que não me sei
não me venho
por ser
busco apenas ser somenos
no viver,

nada mais que isso!

(VIEIRA, Delermendo. **Os tambores da tempestade**.
Goiânia: Poligráfica, 2010. p. 164, 544, 552.)

QUESTÃO 01

Sobre a palavra “somenos”, presente nos versos finais do fragmento do poema “Tambores na tempestade”, segunda parte do Texto 1, assinale a alternativa correta:

- A () Formada por justaposição, a palavra “somenos” revela a posição de um quase nada assumida pelo enunciador do texto.
- B () Tendo características de verbo no imperativo, a palavra “somenos” é um veículo pelo qual o enunciador conclama o leitor a refletir sobre as consequências destruidoras de uma tempestade.
- C () Formada pelo prefixo ‘só-’ e pelo radical ‘menos’, a palavra “somenos” expressa a minimização do significado da vida para aqueles que dela são privados.
- D () Tendo o ‘-s’ final como marca de plural, a palavra “somenos” contrapõe o tudo com o nada, o muito com o pouco presentes na dinâmica do mundo descrita no texto.

QUESTÃO 02

O Texto 1 faz referência a queimada, processo de queima de biomassa que pode ser ocasionado por fatores naturais ou por interferência do homem.

Análise os itens a seguir e marque a alternativa correta sobre o tema:

- A () As queimadas ao logo do planeta provocam impacto significativo no ecossistema e apresentam relação com as modificações climáticas no mundo.
- B () Fatores ambientais como temperatura, vento e umidade do ar não interferem na progressão de um processo de queimada iniciado por causas naturais.
- C () As razões econômicas, como a ampliação de áreas de cultivo agrícola ou criação de gado, não apresentam relação com a incidência das queimadas.
- D () Há uma nítida distinção entre incêndio e queimada. Denominamos incêndio quando o fogo, em determinadas condições ambientais, mantém-se confinado em uma área, produz uma intensidade de calor e se espalha a uma velocidade desejável aos objetivos do manejo para o qual foi aplicado.

QUESTÃO 03

O Texto 1 faz referência a queimadas, que, quando realizadas de maneira não controlada são maléficas ao ambiente florístico e faunístico de qualquer bioma. Levando-se em conta o clima, o relevo e a vegetação, o território brasileiro é constituído de diferentes e diversificados mosaicos paisagísticos. Assinale, dentre as alternativas a seguir, a que melhor correlaciona as regiões brasileiras e os biomas nelas predominantes:

Marque a alternativa correta.

- A () Ao Norte, a Caatinga; ao Nordeste, a Mata Atlântica; ao Sudeste, os Pampas; ao Sul, o Cerrado e o Pantanal, e ao Centro-Oeste, a Amazônia.
- B () Ao Norte, a Amazônia; ao Nordeste, a Caatinga; ao Sudeste, a Mata Atlântica; ao Sul, os Pampas; e ao Centro-Oeste, o Cerrado e o Pantanal.
- C () Ao Norte, o Cerrado e o Pantanal; ao Nordeste, a Mata Atlântica; ao Sudeste, a Amazônia; ao Sul, os Pampas e ao Centro-Oeste, a Caatinga.
- D () Ao Norte, a Amazônia; ao Nordeste, a Caatinga; ao Sudeste, o Cerrado e o Pantanal; ao Sul, a Mata Atlântica e ao Centro-Oeste, os Pampas.

QUESTÃO 04

O fragmento do Texto 1 “à inércia do que me leva / ao movimento” faz uma menção figurada a movimento. Uma partícula se movimenta ao longo de uma linha reta, obedecendo à função horária $S = 80 + 30t - 5t^2$, com S dado em metros e t em segundos. Sobre esse fenômeno são feitas as seguintes afirmações:

- I - No intervalo de 0 a 2 segundos, o movimento é retilíneo progressivo retardado.
- II - No intervalo de 0 a 8 segundos, a distância percorrida e o módulo do deslocamento da partícula são iguais.
- III - Após 3 segundos, a partícula descreve um movimento retilíneo retrógrado retardado.
- IV - A velocidade da partícula no instante $t = 10$ segundos terá um módulo igual a 70 m/s.

Com base nas sentenças anteriores, marque a alternativa em que todos os itens estão corretos:

- A () I e II.
- B () I, e IV.
- C () II e III
- D () III e IV.

QUESTÃO 05

Os versos do Texto 1 tratam da destruição da fauna e da flora em uma queimada e de tambores. Esse cenário nos lembra a situação da América antes da conquista dos europeus. O continente era habitado por cerca de 50 milhões de pessoas, que possuíam diversos níveis culturais. Assinale a alternativa que indica corretamente tal diversidade entre os povos ameríndios e suas respectivas regiões:

- A () Os Tupiniquins, que povoavam o interior brasileiro, e os povos Moicanos, que povoavam o litoral norte-americano, ficaram famosos por sua crueldade nas guerras, mas os primeiros nunca estabeleceram um império, enquanto os últimos conseguiram edificar cidades suntuosas com seus poucos recursos.
- B () Enquanto os Maias possuíam enormes cidades no atual território norte-americano, os povos Quechua, do atual Brasil, eram caracterizados por sua habilidade comercial. Eles abriram caminhos tão perfeitos nas florestas que, posteriormente, vieram a ser utilizados nas construções de estradas atuais.
- C () Os povos Incas, que habitavam a atual região da Argentina, foram hábeis guerreiros e conseguiram expandir seu império até as terras da Venezuela. Contudo, no conflito com os Guaranis, que habitavam o Sul do Brasil, foram facilmente derrotados.
- D () Os povos Astecas, que habitavam o atual território mexicano, e os povos Tupinambás, do litoral brasileiro, possuíam uma organização social bem distinta, mas mantiveram a prática comum de sacrifícios humanos em rituais.

QUESTÃO 06

O Texto 1 faz menção a água, bem cuja disponibilidade e qualidade têm causado sérias preocupações. Sabe-se que em muitos casos, a água da chuva pode superar em qualidade as águas superficiais e subterrâneas. Por não entrar em contato com o solo nem estar diretamente sujeita ao lançamento de poluentes de origem antropogênica, a água da chuva pode constituir uma fonte alternativa, com qualidade razoável para diversos usos. A qualidade do ar tem grande influência sobre a qualidade da água da chuva. Dependendo da localização, suas características podem ser afetadas por fatores naturais ou pela ação antrópica. Em regiões próximas a oceanos, há maior probabilidade de se encontrar sódio, potássio, magnésio e cloro na água da chuva. A concentração de cloretos na água da chuva varia de 0,1 a 2,0 mgL⁻¹, podendo chegar a valores maiores, dependendo da proximidade com os oceanos.

Considerando-se uma precipitação de 100 mm, ou seja, que em 1m², houve a precipitação de 100 litros de água, e que a água desse 1 m² possa ser armazenada em um recipiente, qual seria a quantidade molar aproximada de íons cloreto presente nessa água?

RASCUNHO

Considere a média aritmética da concentração de íons cloreto para realizar esse cálculo.

Assinale a alternativa que apresenta a resposta correta:

A () $3,0 \times 10^{-5}$ mol de cloreto.

B () $3,0 \times 10^{-3}$ mol de cloreto.

C () 0,03 mol de cloreto.

D () 3,0 mol de cloreto.

QUESTÃO 07

Sobre o poema “Queimada”, de Delermundo Vieira, primeira parte do Texto 1, marque a alternativa correta quanto à sua linguagem e temática:

A () Trata de um tema recorrente: as queimadas e seus efeitos devastadores no meio ambiente, por meio de uma linguagem que mistura os níveis padrão e coloquial, revelando uma grande preocupação do eu lírico consigo mesmo.

B () Trata de um tema polêmico: as queimadas e a escassez de água, por meio de uma linguagem rigorosamente padrão, revelando grande preocupação do eu lírico consigo e com os animais.

C () Possui uma linguagem acessível, porém cuidadosa, tanto na escolha das palavras quanto na constituição sintática dos versos, o que confere força e expressividade à temática do poema, tão polêmica e atual: o fogo dos campos, da vida e da alma.

D () Possui uma linguagem rebuscada, que joga com as palavras, com a disposição sintática dos versos, conferindo força e expressividade à temática do poema, que remonta ao passado, quando o fogo dos campos ainda era uma grande preocupação.

TEXTO 2

VI

Para entenderes bem o que é a morte e a vida, basta contar-te como morreu minha avó.

— Como foi?

— Senta-te.

Rubião obedeceu, dando ao rosto o maior interesse possível, enquanto Quincas Borba continuava a andar.

— Foi no Rio de Janeiro, começou ele, defronte da Capela Imperial, que era então Real, em dia de grande festa; minha avó saiu, atravessou o adro, para ir ter à cadeirinha, que a esperava no Largo do Paço. Gente como formiga. O povo queria ver entrar as grandes senhoras nas suas ricas traquitanas. No momento em que minha avó saía do adro para ir à cadeirinha, um pouco distante, aconteceu espantar-se uma das bestas de uma sege; a besta disparou, a outra imitou-a, confusão, tumulto, minha avó caiu, e tanto as mulas como a sege passaram-lhe por cima. Foi levada em braços para uma botica da Rua Direita, veio um sangrador, mas era tarde; tinha a cabeça ra-

chada, uma perna e o ombro partidos, era toda sangue; expirou minutos depois.

— Foi realmente uma desgraça, disse Rubião.

— Não.

— Não?

— Ouve o resto. Aqui está como se tinha passado o caso. O dono da sege estava no adro, e tinha fome, muita fome, porque era tarde, e almoçara cedo e pouco. Dali pôde fazer sinal ao cocheiro; este fustigou as mulas para ir buscar o patrão. A sege no meio do caminho achou um obstáculo e derribou-o; esse obstáculo era minha avó. O primeiro ato dessa série de atos foi um movimento de conservação: Humanitas tinha fome. Se em vez de minha avó, fosse um rato ou um cão, é certo que minha avó não morreria, mas o fato era o mesmo; Humanitas precisa comer. Se em vez de um rato ou de um cão, fosse um poeta, Byron ou Gonçalves Dias diferia o caso no sentido de dar matéria a muitos necrológios; mas o fundo subsistia. O universo ainda não parou por lhe faltarem alguns poemas mortos em flor na cabeça de um varão ilustre ou obscuro; mas Humanitas (e isto importa, antes de tudo) Humanitas precisa comer.

Rubião escutava, com a alma nos olhos, sinceramente desejoso de entender; mas não dava pela necessidade a que o amigo atribuía a morte da avó. Seguramente o dono da sege, por muito tarde que chegasse à casa, não morria de fome, ao passo que a boa senhora morreu de verdade, e para sempre. Explicou-lhe, como pôde, essas dúvidas, e acabou perguntando-lhe:

— E que Humanitas é esse?

— Humanitas é o princípio. Mas não, não digo nada, tu não és capaz de entender isto, meu caro Rubião; falemos de outra coisa.

— Diga sempre.

Quincas Borba, que não deixara de andar, parou alguns instantes.

— Queres ser meu discípulo?

— Quero.

— Bem, irás entendendo aos poucos a minha filosofia; no dia em que a houveres penetrado inteiramente, ah! nesse dia terás o maior prazer da vida, porque não há vinho que embriague como a verdade. Crê-me, o Humanitismo é o remate das coisas; e eu, que o formulei, sou o maior homem do mundo. Olha, vês como o meu bom Quincas Borba está olhando para mim? Não é ele, é Humanitas...

— Mas que Humanitas é esse?

— Humanitas é o princípio. Há nas coisas todas certa substância recôndita e idêntica, um princípio único, universal, eterno, comum, indivisível e indestrutível, — ou, para usar a linguagem do grande Camões:

Uma verdade que nas coisas anda,
Que mora no visível e invisível.

Pois essa substância ou verdade, esse princípio indestrutível é que é Humanitas. Assim lhe chamo, porque resume o universo, e o universo é o homem. Vais entendendo?

— Pouco; mas, ainda assim, como é que a morte de sua avó...

— Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o carácter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

— Mas a opinião do exterminado?

— Não há exterminado. Desaparece o fenómeno; a substância é a mesma. Nunca viste ferver água? Há de lembrar-te que as bolhas fazem-se e desfazem-se de contínuo, e tudo fica na mesma água. Os indivíduos são essas bolhas transitórias.

— Bem; a opinião da bolha...

— Bolha não tem opinião. Aparentemente, há nada mais contristador que uma dessas terríveis pestes que devastam um ponto do globo? E, todavia, esse suposto mal é um benefício, não só porque elimina os organismos fracos, incapazes de resistência, como porque dá lugar à observação, à descoberta da droga curativa. A higiene é filha de podridões seculares; devemo-la a milhões de corrompidos e infectos. Nada se perde, tudo é ganho. Repito, as bolhas ficam na água. Vês este livro? É *Dom Quixote*. Se eu destruir o meu exemplar, não elimino a obra, que continua eterna nos exemplares subsistentes e nas edições posteriores. Eterna e bela, belamente eterna, como este mundo divino e supradivino.

(ASSIS, Machado de. **Quincas Borba**. 18. ed. São Paulo: Ática, 2011. p. 26-28.)

QUESTÃO 08

Sobre as funções da palavra “que”, no Texto 2, assinale a alternativa correta:

- A () Em “seguramente o dono da sege [...] não morria de fome, ao passo que a boa senhora morreu de verdade”, a palavra “que” introduz, por ela mesma, uma oração subordinada que explica a relação de oposição entre a vitalidade de uma pessoa e a morte de outra no texto por meio de um fato.
- B () Em “Crê-me, o Humanitismo é o remate das coisas; e eu, que o formulei, sou o maior homem do mundo”, a palavra “que” substitui o nome “Humanitismo” com o objetivo de evitar repetições desnecessárias no decorrer do texto, garantindo-lhe coesão.
- C () Em “mas que Humanitas é esse?”, a palavra “que” tem a função de omitir o significado real da palavra “Humanitas” por meio de uma pergunta, com o propósito de causar suspense e, conseqüentemente, seduzir o leitor a ler toda a obra.
- D () Em “has de lembrar-te que as bolhas fazem-se e desfazem-se de contínuo, e tudo fica na mesma água”, a palavra “que” introduz o complemento oracional do verbo ‘lembrar’. Esse complemento é esclarecedor do fundamento da filosofia humanista de que, quando duas expansões se encontram, há conservação de uma delas e eliminação da outra.

QUESTÃO 09

No Texto 2 o narrador nos remete a uma cena cotidiana da vida urbana na capital do Império, Rio de Janeiro, subverte o tempo e o espaço e nos descortina as relações de poder que eram vivenciadas pela sociedade naquela cidade. Com relação a esse tema, analise as afirmativas a seguir:

- I - A vinda da Corte portuguesa para o Brasil em 1808 promoveu mudanças sociais. Dentre essas, o surgimento de um grupo de proprietários de terra que se notabilizou por abastecer com produtos agrários o mercado carioca e, com isso, conseguir ascensão política local e provincial. Porém, esse grupo não era aceito na Corte por estar ligado ao comércio.
- II - O surto cafeeiro, por ter se desenvolvido com recursos nacionais, possibilitou a autonomia e independência das elites cariocas com relação ao capital estrangeiro para implementar suas atividades comerciais e financeiras.
- III - Era comum encontrar na cidade escravos exercendo todas as formas de trabalho, dentro e fora das casas, no comércio, nas ruas, nas artes e em outros ofícios. Esses escravos, diferentemente dos escravos das fazendas, não sofriam castigos e gozavam de liberdade e autonomia.
- IV - A proibição do tráfico de escravos liberou capitais para aplicações bancárias e ampliação de serviços. Com isso, criaram-se condições favoráveis à diminuição das desigualdades sociais, pois os ex-escravos

foram incorporados no mercado e se transformaram em prestadores de serviços assalariados.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
B () I e IV.
C () II e III.
D () II e IV.

QUESTÃO 10

O Texto 2 menciona o termo conservação em “um movimento de conservação [...] a guerra é a conservação”. Temos grandezas físicas que, em determinadas situações, obedecem ou não a um princípio de conservação. Considere um artefato que, devido aos seus componentes internos, pode explodir e separar-se em três partes. Esse artefato é lançado verticalmente para cima e, quando atinge sua altura máxima, explode dando origem a três fragmentos, A, B e C, com massas $m_A = 4$ g, $m_B = 5$ g e $m_C = 10$ g. Considerando-se que somente forças internas entre as partes atuam no artefato durante a explosão e sabendo-se que imediatamente após a explosão a velocidade de A é de 100 m/s verticalmente para baixo e que a velocidade de B é de 60 m/s horizontalmente para a direita, pode-se afirmar que a velocidade de C imediatamente após a explosão tem um módulo de (assinale a resposta correta):

- A () 10,00 m/s.
B () 40,00 m/s.
C () 50,00 m/s.
D () 116,62 m/s.



QUESTÃO 11

No Texto 2, os personagens dialogam sobre a vida e a morte, e o modo como ela pode acontecer. Sabe-se que nos países considerados mais pobres do mundo, situados principalmente no continente africano, gastam-se bilhões de dólares em armamento importado de países ricos, em detrimento de investimentos nos setores de saúde e educação. Com base no enunciado, bem como em outras fontes de conhecimento, analise as assertivas a seguir:

- I - A guerra propicia situações de degradação social extrema, uma vez que, além de perdas humanas, tem-se perdas econômicas e financeiras.
II - A guerra proporciona aos líderes rebeldes condições para adquirirem poder e dinheiro, em consonância com os ideais de democracia.

III - A guerra dificulta às pessoas pacíficas ganharem seu sustento.

IV - A guerra proporciona que grandes empresas produtoras de armamentos obtenham lucro mesmo em períodos de crise financeira.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém apenas proposições corretas:

- A () I, II e III.
B () I, II e IV.
C () I, III e IV.
D () II, III e IV.

QUESTÃO 12

Considere o fragmento extraído do Texto 2: “Se em vez de minha avó, fosse um rato ou um cão, é certo que minha avó não morreria, mas o fato era o mesmo; Humanitas precisa comer”.

A alimentação, para todo animal, constitui elemento imprescindível à vida e que, de forma balanceada e sem excessos, viabiliza o viver bem, suprimindo as necessidades diárias para uma homeostase fundamental ao bem-estar.

Analise as proposições abaixo:

- I - Como regra geral, recomenda-se uma dieta com elevado consumo de gorduras animais e carboidratos, elementos imprescindíveis para o fornecimento energético ao organismo.
II - Ao se balancear uma dieta, deve-se levar em consideração o sexo e a idade dos indivíduos.
III - O equilíbrio entre a quantidade de calorias que se consome e o que se recomenda ingerir é de fundamental importância na manutenção do peso corporal.
IV - Os alimentos processados apresentam valores nutricionais mais elevados do que produtos integrais e não processados.

Marque a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
B () I e IV.
C () II e III.
D () II e IV.

QUESTÃO 13

O narrador, no Texto 2, fala-nos que “a guerra é a conservação”. A propósito, essa expressão nos permite fazer uma analogia com a “guerra sem fim”, decretada pelos Estados Unidos ao “terrorismo islâmico” após os atentados de 11 de setembro de 2001, com a justificativa de pôr fim à violência terrorista e reordenar o mundo para conservar a paz. Sobre essa nova reelaboração da doutrina de “guerra justa” durante o governo Bush, analise os itens que se seguem:

- I - Apesar da força militar dos EUA, essa guerra visava ao pacifismo, não exigia objetivos nem meios específicos, finitos e realizáveis.

- II - Seria uma guerra radical, contínua, irrestrita e sem limites de tempo ou fronteiras geográficas, que não buscava expansão territorial.
- III - Uma nova política de intervenção em que os EUA, diante de qualquer ameaça militar ou mesmo antecipando um perigo futuro, teria o direito de promover ataques preventivos.
- IV - Foi o resultado de acordos e alianças com outras potências e instituições internacionais visando à proteção da população civil, que seria preservada das atrocidades da guerra.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 14

Considere o fragmento do Texto 2: “— Não há exterminado. Desaparece o fenômeno; a substância é a mesma. Nunca viste ferver água? Hás de lembrar-te que as bolhas fazem-se e desfazem-se de contínuo, e tudo fica na mesma água. Os indivíduos são essas bolhas transitórias.”

Ao se colocar uma panela com água mineral para aquecer em um fogão em Goiânia, observa-se que, mesmo que a temperatura esteja abaixo do ponto de evaporação, há a formação de bolhas. Somente com a temperatura próxima de 98°C é que há a evolução muito violenta de bolhas.

A respeito dessa constatação, analise as afirmativas a seguir:

- I - A pressão de vapor diminui com a altitude.
- II - Crioscopia é a passagem de água do meio menos concentrado para o meio mais concentrado.
- III - Ebulioscopia é o estudo do abaixamento da temperatura de ebulição da solução devido à presença de um soluto.
- IV - A formação de bolhas na etapa inicial do aquecimento também tem a ver com os gases dissolvidos na água.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 15

Com relação à narrativa **Quincas Borba**, de Machado de Assis, de que faz parte o Texto 2, muitos críticos já afirmaram e continuam afirmando tratar-se de um dos romances mais significativos das décadas finais do século XIX. Seu prestígio se estendeu por todo o século XX e o texto persiste como obra de grande importância até nossos dias.

Dessa forma, podemos afirmar que o êxito alcan-

çado por esse romance se deve principalmente ao fato de (analise os itens que se seguem):

- I - o romance apresentar uma linguagem madura, livre dos adereços verborrágicos do Romantismo, ao qual se contrapõe, e discutir com refinada ironia as questões fundamentais inerentes ao ser humano em sua existência terrena.
- II - o romance apresentar uma linguagem dotada de resquícios das idealizações românticas, e discutir, de forma direta, questões relativas ao ser humano em suas relações com os animais.
- III - A obra machadiana em debate alcançou tanta popularidade, principalmente devido a sua linguagem acessível, mas profunda, que chama a atenção do leitor, por abordar um tema de elevado cunho filosófico ao atribuir características humanas a um animal, o cachorro Quincas Borba.
- IV - A obra machadiana em debate alcançou tamanho êxito, principalmente devido a sua linguagem, em que cada detalhe deve ser levado em conta, porque guarda sentidos múltiplos que conduzem o leitor a reflexões profundas sobre si mesmo e sobre o mundo. Marque, abaixo, a alternativa correta:

- A () I, II e III estão corretas.
- B () I, III e IV estão corretas.
- C () II, III e IV estão corretas.
- D () II e IV estão corretas.

QUESTÃO 16

In the fragment “*Seguramente o dono da sege, por muito tarde que chegasse à casa, não morria de fome, ao passo que a boa senhora morreu de verdade, e para sempre*”. We can say that the verb “to die” is used in two different ways. The first one is figurative language and the second is real meaning. We have the same expression and verb in English. From the following options, choose the alternative which is also figurative language “*morrer de fome*”

- A () He's dying of hunger.
- B () He's dying for a cup of coffee.
- C () Thousands of people are dying from hunger every day.
- D () He's dying of thirsty.

QUESTÃO 16

Observa las formas verbales sacadas del fragmento de **Quincas Borba** (Texto 2): “*senta-te*”, “*ouve*”, “*falemos*”, “*diga*”, “*crê-me*”, “*olha*”, “*supõe*”. Esos verbos serían así traducidos al español: *siéntate*, *oye*, *hablemos*, *diga*, *créeme*, *mira* y *supón*. Considerando los contextos en los que se encuentran en el fragmento textual, señale la única opción que identifica correctamente el tiempo/modo verbal de tales verbos y su uso en la lengua española:

- A () Presente simple del indicativo – Trata de los sucesos que ocurren en el momento del habla. Se usa en las narrativas y en las descripciones para marcar que los acontecimientos designados por ellos sucedieron de forma concomitante a la narración.

- B () Presente perfecto del indicativo – Usado cuando uno quiere marcar acciones simultáneas o sucesivas al momento del habla. También puede expresar el presente histórico o presentar valor de futuro.
- C () Imperativo afirmativo – es usado para dar órdenes, hacer sugerencias, presentar consejos o instrucciones o hacer pedidos.
- D () Imperativo positivo – es un tiempo/modo gramatical que se emplea en la mayoría de contextos relacionados con hechos reales. Debe ser considerado en sí mismo como la realización de un modo diferente, al tener un aspecto irreal (acción que no se sabe si ha sido, está siendo o será realizada).

QUESTÃO 17

No fragmento do Texto 2 “Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas”, a palavra campo está relacionada a uma plantação. Essa mesma palavra pode ser relacionada com grandezas físicas estudadas em gravitação, eletricidade e magnetismo. Analise as alternativas a seguir:

- I - A existência de um campo magnético uniforme produzindo um fluxo magnético constante no interior de uma espira circular gera uma força eletromotriz induzida nessa espira.
- II - O campo elétrico gerado por um corpo eletrizado num determinado ponto externo a ele não é alterado se colocarmos outro corpo eletrizado próximo a esse ponto.
- III - Uma carga puntiforme de massa desprezível pode permanecer em repouso sob a ação apenas de um campo elétrico e de um campo magnético, ambos uniformes, não nulos e devidamente calculados.
- IV - Para que um corpo carregado com carga negativa fique em equilíbrio sob a ação apenas de um campo gravitacional e de um campo elétrico, os dois campos devem ter a mesma direção e o mesmo sentido.
- Assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e III.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

TEXTO 3

O acendedor de lampiões

Lá vem o acendedor de lampiões da rua!
Este mesmo que vem infatigavelmente,
Parodiar o sol e associar-se à lua
Quando a sombra da noite enegrece o poente!

Um, dois, três lampiões, acende e continua
Outros mais a acender imperturbavelmente,
À medida que a noite aos poucos se acentua
E a palidez da lua apenas se pressente.

Triste ironia atroz que o senso humano irrita: —
Ele que doura a noite e ilumina a cidade,
Talvez não tenha luz na choupana em que habita.

Tanta gente também nos outros insinua
Crenças, religiões, amor, felicidade,
Como este acendedor de lampiões da rua!

(LIMA, Jorge de. **Melhores poemas**. 3. ed. São Paulo: Global, 2006. p. 25)

QUESTÃO 18

No primeiro terceto do poema apresentado no Texto 3, “O acendedor de lampiões”, em que consiste a “triste ironia” a que o enunciador se refere? Assinale a alternativa correta:

- A () No desejo das pessoas de conquistarem amor, felicidade, espiritualidade num mundo que nega tais elementos como valores fundamentais.
- B () No trabalho cansativo do trabalhador de acender os lampiões da cidade todos os dias da semana sem se perturbar.
- C () No fato de o acendedor de lampiões iluminar toda a cidade, mas não ter talvez luz em sua própria casa.
- D () No modo como o poeta aproxima metaforicamente o trabalho do acendedor de lampiões à função do Sol de espantar a escuridão.

QUESTÃO 19

Um acendedor de lampiões percebeu que a luz de um lampião sobre um poste de altura “x” projetava uma sombra de 80 centímetros de um objeto fixo distante do poste 5 metros. Mudando a posição do lampião no poste, ele constatou que a sombra do mesmo objeto era de 2 metros. Nessas condições, em que altura do poste ele deve ter colocado o lampião no segundo momento? Assinale a única alternativa correta:

- A () $(14/25)x$.
- B () $(14/27)x$.
- C () $(14/29)x$.
- D () $(14/31)x$.

RASCUNHO

QUESTÃO 20

Jorge de Lima, no último terceto do poema (Texto 3) compara o acendedor de lampiões que vai iluminando a rua, a uma pessoa que quer impor a outras uma ideia – uma crença, um pensamento, uma opinião, um conceito – e que incansavelmente, como o acendedor de lampiões, vai persuadindo as pessoas, dia a dia, de suas ideias. Hoje uma, amanhã outra, depois outra e, como o acendedor e seus lampiões, um dia terá “acendido” várias pessoas, que, compartilharão as mesmas ideias, como frisa o autor.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas:

I - Ideologia é o conjunto de representações e ideias por meio das quais o indivíduo é levado a pensar, sentir e agir da maneira que convém à classe que detém o poder.

PORQUE

II - De acordo com Marx, a classe que detém poder resolve os conflitos sociais insinuando ideias e valores que mascaram a realidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- A () As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B () As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C () A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D () A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

QUESTÃO 21

O Texto 3 cita o uso de lampiões na iluminação pública, técnica que foi substituída pela corrente elétrica, que também gera energia térmica. Considere um calorímetro (recipiente termicamente isolado) equipado com um aquecedor elétrico cuja resistência é percorrida por uma corrente de 5,1 A quando ligado a uma rede de 220 V. São colocados 1800 gramas de gelo a -10°C no calorímetro, que é ligado à tensão de 220 V. Considerando-se:

- que existe troca de energia apenas entre gelo, água e a resistência do aquecedor;
- que $T_g = 0^{\circ}\text{C}$ é o ponto de fusão da água;
- que $L_g = 3,3 \times 10^5 \text{ J/kg}$ é o calor latente de fusão do gelo;
- que $c_g = 2,1 \times 10^3 \text{ J/kg.K}$ é o calor específico do gelo;
- e que $c_a = 4,2 \times 10^3 \text{ J/kg.K}$ é o calor específico da água.

Pode-se afirmar que, após 15 minutos de funcionamento, tem-se no interior do calorímetro (assinale a alternativa correta):

- A () Apenas gelo a uma temperatura de -2°C .
- B () Gelo e água a uma temperatura de 0°C .
- C () Apenas água a uma temperatura de 28°C .
- D () Apenas água a uma temperatura de 50°C .

QUESTÃO 22

O Texto 3 relata uma situação que frequentemente ocorre no mundo contemporâneo, que é a exploração da mão de obra trabalhadora, e faz referência ao Sol e à Lua, que nos remete à temática dos movimentos da Terra. Acerca das características e dos efeitos dos dois movimentos mais importantes de nosso planeta, rotação e translação, são feitas as assertivas a seguir. Analise-as:

- I - Têm por efeito a sucessão dos dias e das noites, que influencia na organização da vida, e o solstício, em que os dias e as noites são iguais e determina o começo da primavera e do outono.
- II - Têm por efeito a sucessão dos dias e das noites, que influencia na organização da vida, e o solstício, em que os dias e as noites são desiguais e determina o começo do verão e do inverno.
- III - Ambos movimentos acontecem no sentido anti-horário, e equinócio significa que os dias e as noites têm igual duração e determina o começo do verão e do inverno.
- IV - Ambos movimentos ocorrem de oeste para leste, e equinócio significa que os dias e as noites têm igual duração e determina o começo do outono e da primavera.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém apenas proposições corretas:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 23

O Texto 3 faz referência à iluminação, elemento fundamental na vida das pessoas. Dos lampiões a querosene ao LED, tem-se uma ideia de como a evolução da iluminação contribuiu para a transformação das cidades e dos hábitos das pessoas. Essa evolução vai da utilização do óleo ao querosene, deste ao gás, chegando finalmente à energia elétrica. Foi apenas no século XX que a eletricidade passou a ser popularmente usada na iluminação das ruas. Vários tipos de lâmpadas foram utilizadas em iluminação pública: incandescente, halógena, fluorescente linear, lâmpada mista, lâmpada a vapor de mercúrio, lâmpada a vapor de sódio de alta pressão. A tecnologia é desenvolvida, aplicada e melhorada. Atualmente, além da eficiência e economia, o *light emitter diode* ou LED é a tecnologia que permite melhor relação com o meio ambiente, porque não utiliza mercúrio, que é tóxico.

(Adaptado de CODI - Comitê de Distribuição - **Substituição de lâmpadas incandescentes no sistema de iluminação pública** - Relatório SCPE.33.01 de 13 out. 1988. Comitê de Distribuição (CODI), Abradee, Rio de Janeiro, 1988.)

O LED é um componente eletrônico semicondutor que transforma energia elétrica em luz. Essa transformação é diferente daquela encontrada nas lâmpadas convencionais, que utilizam filamentos metálicos, radiação

ultravioleta e descarga de gases. No arsenieto de gálio ou no fosfeto de gálio, por exemplo, ocorre a eletroluminescência, que é a emissão de luz com aplicação de uma fonte elétrica.

Com relação ao LED, a átomos de gálio, fósforo e arsênio, e a aspectos relacionados com estrutura atômica, são feitas algumas afirmações:

- I - No estado fundamental, o átomo de arsênio apresenta um orbital completo na camada de valência.
- II - Fósforo e arsênio apresentam cinco camadas de energia em sua distribuição eletrônica, no estado fundamental, pois estão localizados no mesmo período da tabela periódica.
- III - Apenas os elétrons da camada de valência do gálio em seu estado fundamental apresentam valores idênticos para todos os números quânticos – principal, secundário, magnético e spin.
- IV - No LED, a maior parte da energia absorvida é dissipada na forma de calor.

É(são) correto(s) apenas o(s) item(ns):

- A () I.
- B () I, II e IV.
- C () I e III.
- D () III e IV.

QUESTÃO 24

O acendedor de lampiões foi desaparecendo enquanto a iluminação a gás cedia lugar à iluminação pública por meio da eletricidade. Em Goiás, esse processo se deu no início do século XX, com a energia produzida ainda por meio de motores a combustão. No terceiro decênio do mesmo século, um dos motivos colocados para a escolha do lugar da nova capital do Estado seria o potencial hidroelétrico dos rios que correm pela região. Considerando que o fornecimento regular de energia elétrica possui forte impacto na modernização da vida social, avalie as alternativas e assinale a que estiver correta:

- A () A modernização do estado de Goiás foi a principal obra do Dr. Pedro Ludovico Teixeira, que, a partir do projeto de “Marcha para o Oeste” lançado pelo presidente Getúlio Vargas, rompeu completamente com a herança rural e oligárquica dos sertões brasileiros.
- B () A modernização do estado de Goiás deu-se principalmente após a transferência da Capital Federal para Brasília, que, com sua arquitetura vanguardista, influenciou as demais cidades e, principalmente, Goiânia.
- C () A modernização da vida social goiana foi um processo que avançava lentamente na antiga capital do estado, e a criação de uma nova sede administrativa acentuou a adesão aos valores e ao ritmo do mundo moderno.

- D () A modernidade goiana foi implantada principalmente pela Ditadura Militar, que, através de atos governamentais, banuiu uma série de costumes do mundo rural e levou a eletrificação a quase 100% das cidades do Estado.

QUESTÃO 25

Sem a energia elétrica, a iluminação pública das cidades era feita à base de lampiões, cuja fonte de energia era o gás. Para acendê-los, havia um profissional, cuja existência perdurou até a introdução das lâmpadas elétricas nos postes. Suponha que em uma determinada cidade da época retratada no Texto 3, a probabilidade de que x lampiões deixem de funcionar por falta de gás, em um intervalo de 5 horas (no período noturno das 18hs às 23hs) é dada pela medida $f(x) = \frac{e^{-2} \cdot 2^x}{x!}$, em que e é a base do logaritmo neperiano e $x!$ é o fatorial do inteiro x . Nessas condições, a probabilidade de que em determinado dia um ou mais lampiões deixe de funcionar por falta de gás é de:

- A () $1 - e^{-2}$.
- B () $1 - 2e^{-2}$.
- C () $2e^{-2}$.
- D () $3e^{-2}$.



QUESTÃO 26

É justo afirmar que no poema “O acendedor de lampiões”, de Jorge de Lima, (Texto 3), se pode notar dois momentos de grande tensão e ironia.

Marque a alternativa correta quanto às partes destacadas do texto que melhor ilustram essa afirmativa:

- A () “Um, dois, três lampiões, acende e continua”; “Outros mais a acender imperturbavelmente”
- B () “Lá vem o acendedor de lampiões da rua!”; “Este mesmo que vem infatigavelmente”
- C () “Um, dois, três lampiões, acende e continua”; “E a palidez na lua apenas se pressente”; “Quando a sombra da noite enegrece o poente!”
- D () “Parodiar o sol e associar-se à lua”; “Ele, que doura a noite e ilumina a cidade, / Talvez não tenha luz na choupana em que habita”.

TEXTO 4

APRÍGIO – Saia, Dália! (*Dália abandona o quarto, correndo, em desespero. Sogro e genro, face a face*) Vim aqui para.

ARANDIR (*para o sogro quase chorando*) – Está satisfeito?

APRÍGIO – Vim aqui.

ARANDIR (*na sua cólera*) – Está satisfeito? O senhor é um dos responsáveis. Eu acho que é o senhor. O senhor que está por trás...

APRÍGIO – Quem sabe?

ARANDIR – Por trás desse repórter. O senhor teve a coragem de. Ou pensa que eu não sei? Selminha me contou. Contou tudo! O senhor fez insinuações. Insinuações! A meu respeito!

APRÍGIO – Você quer me.

ARANDIR (*sem ouvi-lo*) – O senhor fez tudo! Tudo pra me separar de Selminha!

APRÍGIO – Posso falar?

ARANDIR (*erguendo a voz*) – O senhor não queria o nosso casamento!

APRÍGIO (*violento*) – Escuta! Vim aqui saber! Escuta! Você conhecia esse rapaz?

ARANDIR (*desesperado*) – Nunca vi.

APRÍGIO – Era um desconhecido?

ARANDIR – Juro! Por tudo que há de mais! Que nunca, nunca!

APRÍGIO – Mentira!

ARANDIR (*desesperado*) – Vi pela primeira vez!

APRÍGIO – Cínico! (*muda de tom, com uma Ferocidade*) Escuta! Você conhecia o rapaz. Conhecia! Eram amantes! E você matou. Empurrou o rapaz!

ARANDIR (*violento*) – Deus sabe!

APRÍGIO – Eu não acredito em você. Ninguém acredita. Os jornais, as rádios! Não há uma pessoa, uma única, em toda a cidade. Ninguém!

ARANDIR (*com a voz estrangulada*) – Ninguém acredita, mas eu! Eu acredito, acredito em mim!

APRÍGIO – Você, olha!

ARANDIR – Selminha há de acreditar!

APRÍGIO (*fora de si*) – Cala a boca! (*muda de tom*) Eu te perdoaria tudo! Eu perdoaria o casamento. Escuta! Ainda agora, eu estava na porta ouvindo. Ouvi tudo. Você tentando seduzir a minha filha menor!

ARANDIR – Nunca!

APRÍGIO – Mas eu perdoaria, ainda. Eu perdoaria que você fosse espiar o banho da cunhada. Você quis ver a cunhada nua.

ARANDIR – Mentira!

APRÍGIO – Eu perdoaria tudo. (*mais violento*) Só não perdoo o beijo no asfalto. Só não perdoo o beijo que você deu na boca de um homem!

ARANDIR (*para si mesmo*) – Selminha!

APRÍGIO (*muda de tom, suplicante*) – Pela última vez,

diz! Eu preciso saber! Quero a verdade! A verdade! Você eram amantes? (*sem esperar a resposta, furioso*) Mas não responda. Eu não acredito. Nunca, nunca, eu acreditarei. (*numa espécie de uivo*) Ninguém acredita!

ARANDIR – Vou buscar minha mulher. (*Aprígio recua, puxando o revólver.*)

APRÍGIO (*apontando*) – Não se mexa! Fique onde está!

ARANDIR (*atônito*) – O senhor vai.

APRÍGIO – Você era o único homem que não podia casar com a minha filha! O único!

ARANDIR (*atônito e quase sem voz*) – O senhor me odeia porque. Deseja a própria filha. É paixão. Carne. Tem ciúmes de Selminha.

APRÍGIO (*num berro*) – De você! (*estrangulando a voz*) Não de minha filha. Ciúmes de você. Tenho! Sempre. Desde o teu namoro, que eu não digo o teu nome. Jurei a mim mesmo que só diria teu nome a teu cadáver. Quero que você morra sabendo. O meu ódio é amor. Por que beijaste um homem na boca? Mas eu direi o teu nome. Direi teu nome a teu cadáver.

(*Aprígio atira, a primeira vez. Arandir cai de joelhos. Na queda, puxa uma folha de jornal, que estava aberta na cama. Torcendo-se, abre o jornal, como uma espécie de escudo ou bandeira. Aprígio atira, novamente, varando o papel impresso. Num espasmo de dor, Arandir rasga a folha. E tomba, enrolando-se no jornal. Assim morre.*)

APRÍGIO – Arandir! (*mais forte*) Arandir! (*um último canto*) Arandir!

Cai a luz, em resistência, sobre o cadáver de Arandir. Trevas.

(RODRIGUES, Nelson. **O beijo no asfalto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 101-104.)

QUESTÃO 27

No teatro, as indicações entre parênteses são chamadas rubricas e são usadas para indicar gestos ou movimentos dos atores. Considerando-se essa informação, assinale a alternativa que revela corretamente a função da sequência de verbos – cair, puxar, abrir, rasgar, tomba, enrolar-se – que antecedem o verbo “morrer” na rubrica anterior à última fala de Aprígio, no excerto de **O beijo no asfalto**:

- A () A disposição dos verbos em sequência contribui para criar, no leitor da peça, a expectativa de que Arandir, de alguma forma, escapará de seu fim trágico e terá um final feliz.
- B () A sequência de eventos descritos por esses verbos antes do evento da morte de Arandir contribui para criar a atmosfera dramática exigida pela peça.

- C () Os verbos de ação dão movimento ao texto, tornando-o dinâmico e muito mais adequado para um romance do que para uma peça de teatro.
- D () As ações descritas, na rubrica em questão, têm a função de aproximar a peça de teatro do gênero poesia por meio do ajuste rítmico.

QUESTÃO 28

Based on the tone of the Text 4, which of the following words best describes the dialogue between Aprígio and Arandir:

- A () Exciting.
- B () Encouraging.
- C () Frightening.
- D () Despairing.

QUESTÃO 28

Observe, en los recortes del texto de Nelson Rodrigues (Texto 4), como las preposiciones destacadas conectan el término regente al término regido: “O senhor teve a coragem de”, “Eu não acredito em você”, “Ciúmes de você”. La regencia preposicional es la relación de subordinación que ocurre entre un verbo (o un nombre) y sus complementos. Considerando tal definición, señale la única opción en la que la preposición usada junto al verbo o al nombre está correcta en lengua española:

- A () Carmen se preocupa mucho con su hijo.
- B () Marcos se parece bastante con su padre.
- C () La niña no siente más confianza por ti.
- D () Los estudiantes van todos en autobús.

QUESTÃO 29

O fragmento extraído da peça **O beijo no asfalto** (Texto 4) dá mostras de uma escrita cujo teor crítico, manifesto na fala dos personagens, apresenta vestígios inequívocos da degradação humana, com muitas dúvidas, sensacionalismo, suspense e senso crítico bastante afiado.

Analise as afirmações a seguir sobre esse drama de Nelson Rodrigues:

- I - Parte de uma cena comum, mas sua linguagem é plena de arranjos, apresentando discussões de temas pouco atuais e quase irrelevantes.
- II - Parte de uma cena comum, em linguagem corrente, sem maiores arranjos, para chegar à discussão de temas profundos, atuais e relevantes.
- III - Apresenta linguagem expressiva e temática variada, colocando em pauta o drama cotidiano de uma gente simples que é considerada pela mídia apenas quando protagoniza tragédias como ocorre com Aprígio e Arandir.
- IV - Possui linguagem expressiva e tema único, colocando em pauta tão-somente um drama pessoal, uma tragédia familiar, protagonizada por dois personagens principais: Aprígio e Arandir.

Assinale a alternativa correta:

- A () I, II e IV são verdadeiras.
- B () Apenas II e III são verdadeiras.
- C () II, III e IV são verdadeiras.
- D () Apenas III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 30

O Texto 4, fragmento final da peça **O beijo no asfalto**, de Nelson Rodrigues, mostra um personagem que se defende de acusações e outro que acredita estar ouvindo mentiras. A mentira parece ser inerente à condição humana. Aparelhos como o polígrafo e o chamado “soro da verdade” foram criados no intuito de detectar se uma pessoa está ou não mentindo. O princípio ativo do soro da verdade é o pentotal sódico, ou sódio tiopental, cuja fórmula molecular é $C_{11}H_{17}N_2NaSO_2$. Essa substância parece quebrar a inibição dos pacientes. Trata-se de um barbitúrico, portanto derivado do ácido barbitúrico, ou uma malonilureia, que penetra quase que imediatamente no Sistema Nervoso Central (SNC). Sabe-se que a penetração no SNC depende da lipossolubilidade da molécula. Segundo a bula do medicamento, a dose máxima recomendada para maior segurança do paciente é de 1 grama do fármaco, aplicada intermitentemente, de acordo com a necessidade e a resposta do paciente.

Com base nas informações sobre o tiopental sódico, assinale a única alternativa correta:

- A () Sua molécula é bastante polar, o que justifica sua rápida penetração no SNC.
- B () O tiopental sódico é exemplo de uma substância inorgânica de caráter ácido.
- C () Para atingir exatamente a dose máxima recomendada para maior segurança do paciente, seriam necessários 4,0 mL de uma solução a 2,5% m/v.
- D () Na composição centesimal do tiopental sódico, observa-se que o hidrogênio é o elemento presente em menor porcentagem em massa.

TEXTO 5

Raios de sol ao meio

Mais uma vez ele aparecia na minha frente como se tivesse vindo do nada. Seus olhos eram grandes e negros e pareciam ter nascido bem antes dele. Suas espinhas se agigantavam conforme o ângulo de que eram vistas. Sua orelha era algo indescritível. Além de orelha ela era disforme, meio redonda e meio achatada nas pontas. Ela era meio várias coisas. Uma orelha monstro. A boca era alguma coisa que só estava ali para cumprir seu espaço no rosto. Era boca porque estava exatamente no lugar da boca. E era a segunda vez que ele me mobilizava. Mas no conjunto de elementos díspares reinava uma sensualidade

ímpar que me tirava de mim sem que eu soubesse navegar no outro que em mim surgia. De mim não sabia entender o que emanava para ele em toda a sua estranha vastidão de patologia visual. No meio sol da meia-noite as coisas se anunciaram e antes que a madrugada avançasse a lua em sua metade escondida ardeu com um olhar malicioso e sorriu.

(GONÇALVES, Aguinaldo. **Das estampas**. São Paulo: Nankin, 2013. p. 177.)

QUESTÃO 31

Em relação ao processo argumentativo do Texto 5, assinale a alternativa correta:

- A () A utilização de figuras como “meio sol da meia-noite” contribui para que pelo menos a argumentação do texto tenha características do que se concebe como sublime, diferente do personagem descrito, que se aproxima do grotesco.
- B () O objetivo do narrador do texto é convencer seu interlocutor de que o personagem descrito constitui uma “patologia visual” que necessita ser evitada pelo olhar de quem o observa.
- C () A descrição física do personagem contrapõe-se à sensualidade despertada no narrador do texto. Nesse sentido, a sequência introduzida pelo operador “mas” tem maior relevância argumentativa.
- D () No processo de construção da argumentação da narrativa, a expressão “mais uma vez” conduz à inferência de que personagem e narrador construíram-se como desafetos já em outro momento enunciativo do texto.

QUESTÃO 32

O Texto 5 faz uma referência a patologia visual. O sistema visual humano pode desenvolver doenças que prejudicam a visão normal e comprometem a qualidade de vida da população afetada.

Analise, a seguir, as proposições expostas sobre doenças visuais e marque a única alternativa correta:

- A () A catarata é uma doença que causa a redução da capacidade visual devido a uma irregularidade de córnea que promove distorção da imagem.
- B () A miopia caracteriza-se por um erro de refração da luz na córnea, que faz que a imagem seja focada atrás da retina, causando dificuldades para enxergar objetos próximos.
- C () O glaucoma é considerado uma séria patologia visual provocada pela inflamação das conjuntivas em decorrência de infecções virais, bacterianas ou fúngicas, e é, inclusive, contagioso.
- D () A xerofthalmia é uma doença normalmente associada a carência de vitamina A e causa prejuízos na visão noturna e na produção das lágrimas.

QUESTÃO 33

In the fragment “a lua em sua metade escondida ardeu com um olhar malicioso e sorriu”, the image created by the sentence is:

- A () Hyperbole.
- B () Personification.
- C () Metaphor.
- D () Onomatopoeia.

QUESTÃO 33

En el fragmento de Gonçalves (Texto 5), se hace una descripción física del rostro de alguien: “olhos”, “orelha”, “boca”. Señale la única opción en la que todas las partes del cuerpo mencionadas se encuentran en la cabeza:

- A () Encía, párpado, cachete, mentón.
- B () Pestañas, entrecejas, tobillo, barbilla.
- C () Meñique, pelo, lengua, dientes.
- D () Labios, frente, nariz, ingule.

QUESTÃO 34

A expressão “sol da meia-noite”, empregada no Texto 5, indica um aparente contraste, já que, para a maior parte do planeta Terra, a meia-noite, ou o momento da mudança de data, ocorre no período escuro do dia. Embora pareça estranho, em algumas regiões, ocorrem dias com duração de 24 horas para o período claro. Acerca das condições para tal ocorrência e de seus desdobramentos, analise as assertivas a seguir:

- I - A situação conhecida como sol da meia-noite é observável para além da latitude de 66° 33', tanto no Hemisfério Norte quanto no Hemisfério Sul.
- II - Contrariamente à situação de sol da meia-noite, para além dos trópicos de Câncer e Capricórnio, é observável a situação de período escuro em pleno meio-dia.
- III - Os círculos polares Ártico e Antártico marcam a latitude mínima em que os raios solares incidem 24 horas por dia no solstício de verão.
- IV - A latitude de 23° 27' marca o limite de incidência dos raios solares no solstício de inverno para cada um dos hemisférios.

Em relação às proposições analisadas, assinale a alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I, II e IV.
- B () I e III.
- C () I, III e IV.
- D () I e IV.

QUESTÃO 35

No Texto 5 há uma menção a patologia visual. Os defeitos mais comuns na visão podem ser corrigidos por meio do emprego de lentes. Suponha que o grau dos óculos de uma pessoa faz que seus olhos aparentem um tamanho 85% menor para quem a observa frontalmente, e que a imagem deles se forme a 8,5 mm das lentes dos seus óculos. Pode-se afirmar que:

- I - As lentes dos óculos se encontram a uma distância de 12 mm dos olhos de seu portador.
 II - A distância focal das lentes desses óculos é igual a 7,6 mm.
 III - O módulo da ampliação dessa lente é de 0,85.
 IV - Se uma pessoa com visão normal utilizar esses óculos, ela verá os objetos ao redor como um hipermetrope.

Com base nas sentenças anteriores, marque a alternativa em que todos os itens estão corretos:

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II e III
 D () III e IV.



QUESTÃO 36

A relação entre aspectos físicos e patologias morais foi uma tônica da Medicina Criminal. Estudiosos como o italiano Cesare Lombroso (1835-1909) fizeram sucesso ao relacionar a forma do crânio e do rosto ao caráter das pessoas, sugerindo que a criminalidade seria inata. Aqui no Brasil, ficou famoso o requerimento para estudar a cabeça do líder de Canudos, o beato Antônio Conselheiro, que foi decepada e enviada ao Dr. Nina Rodrigues. Acerca do impacto social dessas teorias consideradas científicas no início do século XX, assinale a alternativa correta:

- A () As teorias da Medicina Criminal foram prejudiciais para as camadas populares e mais pobres da população, que tiveram suas moradias, sua aparência e seus costumes classificados como doentios.
 B () As teorias da Medicina Criminal ficaram, no Brasil, restritas a poucos professores universitários e só suscitavam algum debate quando algum criminoso famoso era preso, e estudos sobre o tema eram publicados na imprensa.
 C () As teorias da Medicina Criminal tiveram grande influência em movimentos como a Revolta da Vacina, surgida quando a população exigiu receber a vacinação anti-varíola gratuitamente e o governo não teve condições de concedê-la.

- D () As teorias que relacionavam aspectos físicos com patologia comportamental favoreceram a visão positiva da vida rural, bucólica e campestre, gerando um contraponto à rápida urbanização latino-americana no início do século XX.

QUESTÃO 37

O Texto 5, em seu título faz menção a raio de sol. Os raios do Sol incidem sobre um poste vertical e projetam uma sombra de 5 metros de comprimento sobre uma superfície plana. Sabendo-se que o ângulo de incidência é de $67,5^\circ$, então, nessas condições, podemos dizer que a altura do poste é

- A () $2.(\sqrt{2} - 1)$ metros.
 B () $3.(\sqrt{2} - 1)$ metros.
 C () $4.(\sqrt{2} - 1)$ metros.
 D () $5.(\sqrt{2} - 1)$ metros.



QUESTÃO 38

Com base em atenta leitura de “Raio de sol ao meio”, de **Das estampas** (Texto 5), de Aguinaldo Gonçalves, marque, a seguir, a alternativa correta:

- A () O narrador personagem constrói gradativamente a figura do outro que lhe surge de forma absurda, grotesca, mas que se harmoniza ao final, gerando uma sensação estranha, inesperada, de ordem subjetiva, tão arrebatadora que o deixa perplexo.
 B () O narrador personagem constrói gradativamente uma figura estranha que o deixa perplexo; um rosto em desarmonia completa que gera uma sensação tão estranha e inesperada que, no final, ele muda o foco e fala da lua.
 C () Trata-se de uma descrição que faz aflorar o absurdo da face humana, comparada à beleza e à harmonia dos elementos da natureza, sugerindo, nas entrelinhas, uma certa superioridade daquilo que é eterno e imutável.
 D () Trata-se de uma descrição detalhada de uma face humana, seguida de uma comparação desse rosto a elementos da natureza, deixando transparecer, por trás das palavras, uma lição de que o que vale mesmo é o caráter e não a aparência.

TEXTO 6

Rápido, rápido

Sofro – sofri – de progéria, uma doença na qual o organismo corre doidamente para a velhice e a morte. Doidamente talvez não seja a palavra, mas não me ocorre outra e não tenho tempo de procurar no dicionário – nós, os da progéria, somos pessoas de um desmesurado senso de urgência. Estabelecer prioridades é, para nós, um processo tão vital como respirar. Para nós, dez minutos equivalem a um ano. Façam a conta, vocês que têm tempo, vocês que *pensam* que têm tempo. Enquanto isso, eu vou escrevendo aqui – e só espero poder terminar. Cada letra minha equivale a páginas inteiras de vocês. Façam a conta, vocês. Enquanto isso, e resumindo:

8h15min – Estou nascendo. Sou o primeiro filho – que azar! – e o parto é longo, difícil. Respiro, e já vou dizendo as primeiras palavras (coisas muito simples, naturalmente: mamã, papá) para grande surpresa de todos! Maior surpresa eles têm quando me colocam no berço – desço meia hora depois, rindo e pedindo comida! Rindo! Àquela hora,

8h45min – eu ainda podia rir.

9h20min – Já fui amamentado, já passei da fase oral – meus pais (ele, dono de um pequeno armazém; ela, de prendas domésticas) já aceitaram, ao menos em parte, a realidade, depois que o pediatra (está aí uma especialidade que não me serve) lhes explicou o diagnóstico e o prognóstico. E já estou com dentes! Em poucos minutos (de acordo com o relógio de meu pai, bem entendido) tenho sarampo, varicela, essas coisas todas.

Meus pais me matriculam na escola, não se dando conta que às 10h40min, quando a sineta bater para o recreio, já terei idade para concluir o primeiro grau. Vou para a escola de patinete; já na esquina, porém, abandono o brinquedo que parece-me então muito infantil. Volto-me, e lá estão os meus pais chorando, pobre gente.

10h20min – Não posso esperar o recreio; peço licença à professora e saio. Vou ao banheiro; a seiva da vida circula impaciente em minhas veias. Manipulo-me. Meu desejo tem nome: Mara, da oitava série. Por enquanto é mais velha do que eu. Lá pelas onze horas poderia namorá-la – mas então, já não estarei no colégio. Ali, me foge o doce pássaro da juventude. [...]

(SCLIAR, Moacyr. **Melhores contos**. 6. ed. São Paulo: Global, 2003. p. 54-55.)

QUESTÃO 39

O desenvolvimento temático do conto “Rápido, rápido”, de Moacyr Scliar, cujo fragmento constitui o Texto 6, gira em torno da seguinte afirmação (assinale a alternativa correta):

- A () “não me ocorre outra [palavra] e não tenho tempo de procurar no dicionário.”
- B () “Estabelecer prioridade é, para nós, um processo tão vital como respirar.”
- C () “Cada letra minha equivale a páginas inteiras de vocês.”
- D () “Para nós, dez minutos equivalem a um ano.”

QUESTÃO 40

O Texto 6 menciona um importante processo que ocorre no organismo humano, a respiração. O aumento da atividade física provoca a necessidade de maior fluxo de ar pelos pulmões para maior fornecimento de oxigênio. Sobre o oxigênio utilizado na respiração humana, assinale a alternativa correta:

- A () Durante o processo respiratório, as substâncias NAD e FAD funcionam como aceptoras de oxigênio.
- B () A acetil coenzima A é fundamental no Ciclo de Krebs.
- C () Todo o gás carbônico proveniente da respiração é produzido na cadeia respiratória.
- D () O oxigênio funciona como transportador de elétrons em todas as fases da respiração aeróbica.

QUESTÃO 41

O Texto 6 fala de uma doença que, metaforicamente, nos permite pensar na efemeridade do tempo na modernidade, quando na Europa uma série de saberes fragmentados se convergiram para a elaboração de políticas e práticas de controle social, intervenções urbanísticas e sanitarianismo, visando à construção de uma nova sociedade. Sobre a temática, assinale a alternativa correta:

- A () As moradias de trabalhadores deveriam permanecer concentradas em cortiços e favelas; dessa forma, o desenvolvimento moral dos indivíduos e da cidade estaria preservado.
- B () A pobreza, as doenças, a ociosidade e a imoralidade foram naturalizadas nos discursos científicos; por isso, pobres, doentes, ociosos e imorais não foram considerados nos projetos de modernidade.
- C () As ações coletivas e sindicais foram incentivadas pelas elites empresariais e pelo Estado.
- D () A circulação de pessoas no espaço público foi controlada, assim como seus gestos e seus corpos foram colocados a favor da individualidade, da economia e da disciplina.

QUESTÃO 42

O Texto 6 apresenta o fenômeno de envelhecimento precoce do personagem narrador, provocado pela progeria. Funções são importantes na descrição de fenômenos científicos dessa natureza. Por exemplo, na descrição de alguns crescimentos populacionais sem inibição, podemos usar a função $y = f(t) = ke^{ct}$, em que t representa o tempo, e $f(t)$ a quantidade de elementos da população. Sabe-se que, num determinado momento, uma população é constituída de 400 indivíduos e que essa população dobra em um ano. A função que descreve esse crescimento é (assinale a alternativa correta):

- A () $y = 400 \times 2^t$.
 B () $y = 200 \times 2^t$.
 C () $y = 100 \times 2^t$.
 D () $y = 50 \times 2^t$.



QUESTÃO 43

No fragmento do conto “Rápido, rápido”, de Moacyr Scliar (Texto 6), nota-se agilidade no ritmo da narrativa, que tem a ver, diretamente, com o ritmo explorado na temática desse texto e com o seu enredo. Com base no fragmento citado e considerando esta afirmação, assinale, a seguir, a alternativa correta:

- A () Trata-se de uma narrativa que apresenta atmosfera intimista, confessional, na qual uma doença rara que acomete o narrador personagem tem lugar de destaque e perpassa todo o conto.
 B () É uma narrativa construída em tom de alerta que explora uma temática merecedora de muita atenção, uma vez que expressa, em suas entrelinhas e jogos de ideias e palavras, um apelo que beira o desespero.
 C () A aceleração do tempo e dos acontecimentos, na vida do personagem, está presente apenas na demarcação do horário fracionado, uma vez que toda a história gira em torno de sua agonia, por saber que, acometido de uma doença grave, só lhe resta lamentar e aproveitar a sua curta existência.
 D () A aceleração do tempo e dos acontecimentos, na vida do personagem, começa pelo título do fragmento e continua nas ações verbais como, “Sofro – sofri”, na demarcação do horário fracionado, formando um conjunto de circunstâncias que dizem mais do que uma história de alguém acometido por uma doença grave, mas dizem também da fugacidade do tempo, da vida e da efemeridade da existência.

QUESTÃO 44

In Text 6, the character has a disease called progeria. The abstract that follows is a research about Hutchinson–Gilford progeria syndrome. Choose the best sequence of words to complete the text:

Hutchinson–Gilford progeria syndrome (HGPS) is an extremely rare ¹ _____ that causes premature, rapid aging shortly ² _____ birth. Recently, de novo point mutations in the *Lmna* ³ _____ have been found in individuals with HGPS. *Lmna* encodes lamin A and C, the A-type lamins, which are an important ⁴ _____ of the nuclear envelope. The most common HGPS ⁵ _____ is located at codon 608 (G608G). This mutation creates a cryptic splice site within exon 11, ⁶ _____ deletes a proteolytic cleavage site within the expressed mutant lamin A. Incomplete processing of prelamin A results in nuclear lamina abnormalities that can be observed in ⁷ _____ studies of HGPS cells. [...]

(Pollex, RL; Hegele, RA. Hutchinson–Gilford progeria syndrome. **Clinical Genetics**, Denmark, v. 66, n. 5, p. 375–381, nov. 2004. Available on: <http://www.ingentaconnect.com/search/article?option1=uka&value1=PROGERIA&pageSize=10&index=1>. Accessed on: July 14th, 2015.)

- A () ¹ mutation / ² gene / ³ after / ⁴ immunofluorescent / ⁵ genetic disorder / ⁶ structural component / ⁷ which.
 B () ¹ genetic disorder / ² after / ³ gene / ⁴ structural component / ⁵ mutation / ⁶ which / ⁷ immunofluorescent.
 C () ¹ genetic disorder / ² after / ³ structural component / ⁴ gene / ⁵ mutation / ⁶ immunofluorescent / ⁷ which.
 D () ¹ mutation / ² after / ³ immunofluorescent / ⁴ genetic disorder / ⁵ which / ⁶ structural component / ⁷ gene.

QUESTÃO 44

En ese fragmento del cuento de Scliar (Texto 6), se presentan algunos horarios: “8h15min”, “8h45min”, “9h20min” y “10h20min”. Lea los siguientes ítems e analice cuales presentan correctamente escritas las horas propuestas:

- I - 3h 40min – son las tres menos veinte.
 II - 9h 50min – faltan dies para las dies.
 III - 8h 45min – son las ocho y tres cuartos.
 IV - 5h 30min – son las cinco y media.

Señale la alternativa que contiene apenas las formas correctas:

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II e III.
 D () III e IV.



QUESTÃO 45

Em uma passagem do Texto 6, o narrador refere-se ao choro de seus pais, o que remete a lágrimas que têm, entre seus componentes, a água.

A água pode ser encontrada na natureza nos três estados físicos: sólido, líquido e gasoso. Ao se considerar a curva de resfriamento da água pura, têm-se as seguintes proposições:

- I - À medida que a temperatura diminui, a energia potencial também diminui concomitantemente com a remoção de calor (ΔH valor positivo).
- II - Na liquefação, a diminuição da temperatura favorece o sentido direto desta transformação física.
- III - Na solidificação, o aumento da pressão favorece a formação da fase mais compacta.
- IV - Tanto na liquefação quanto na solidificação, o estado de agregação da matéria muda de mais para menos organizado.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 46

O Texto 6 fala sobre a aceleração da vida. A sociedade atual vivencia a potencialidade da evolução que prolonga a vida e que, ao mesmo tempo, leva a sua banalização. Os avanços da tecnologia e da ciência, por exemplo, geraram um aumento da expectativa de vida da população. Mas a sociedade, não sabendo lidar com a população da terceira idade, começou a rever os aspectos dessa nova vida, e pesquisas surgiram para amenizar e conciliar essa atual realidade. Os processos atuais que aceleram a modernização de uma parte da sociedade aceleram também a exclusão de outros. Na verdade, ao fazermos escolhas, somos responsáveis por elas e por seus impactos sobre nós mesmos, e sobre toda a humanidade. Como afirma o filósofo parisiense, estamos “condenados a ser livres”, pois ele associa liberdade a responsabilidade. Ao unir as duas, ele assegura que essa é a filosofia mais otimista possível, pois, apesar de assumirmos a responsabilidade pelo impacto de nossas ações sobre os outros, podemos optar por exercer um controle estrito sobre o modo como moldamos nosso mundo e a nós mesmos. Entre as alternativas a seguir, marque a que corresponde corretamente ao nome desse filósofo:

- A () Herbert Marcuse.
- B () Martin Heidegger.
- C () Jean-Paul Sartre.
- D () Félix Guattari.

QUESTÃO 47

No Texto 6, o narrador faz alusão de forma exagerada a uma doença que o envelhece rapidamente, denominada progéria. De acordo com texto, o personagem nasceu às 8h 15min e às 10h 20min conhece sua primeira paixão. Levando-se em conta todas as informações do texto, esse intervalo de tempo corresponde a uma idade biológica de (assinale a alternativa correta):

- A () 13 anos e meio.
- B () 12 anos e meio.
- C () 11 anos e meio.
- D () 10 anos e meio.

TEXTO 7

A gota que fez transbordar a caixa da paciência de vovó foi um casalzinho folgado. Cansada da algazarra, do som da sanfona, que por três dias e três noites vinha balançando os alicerces da Casa, vovó foi procurar refúgio na paz de seu quarto. Que paz que nada, ali também a festa rolava solta. Abismada, ela viu um casalzinho iniciando sua lua de mel, imaginem onde? Na cama de vovó! Pena que o urinol estivesse vazio. Furiosa, Ana Vitória pensou em apelar para o chicote. Depois seu pensamento voltou para os primeiros dias de seu casamento, lembrou-se da urgência que a fazia deixar tudo por fazer e ir atrás do marido no roçado. Viu a si mesma, viu os dois, ela e o marido, um casal corado e feliz se deitando debaixo de qualquer árvore. Dez meses após o casamento nasceu o primeiro filho, seguido de outros, um por ano. A leveza daquele início parecia tão distante, tão irreal. Uma lagrimazinha de saudade marejou seus olhos abatidos, rolou pela face cansada e foi morrer no peito murcho. Desanimada, ela pensou que nunca mais ia parar de ter filhos, de lavar bundinhas melcadas de cocô. Acabou deixando os pombinhos em paz, eles que aproveitassem a vida enquanto era possível. Mas avisou aos interessados que preferia perder um bom quinhão de suas terras a continuar convivendo com tamanha barafunda. Assim, a ideia remota da criação de um arraial foi posta em prática. Doações foram feitas e o terreno demarcado.

As construções começaram a nascer com a rapidez dos cogumelos. Primeiro a igreja com a torre central, beiral duplo em madeira recortada em bicos. Paredes azuis, janelas brancas. Feinha a pobre igreja, mas nem por isso desprezada. Talvez sua maior virtude estivesse na singeleza, no aconchego. A igreja-nha era o orgulho do povoado. Sobre o altar feito por um carpinteiro caprichoso, a imagem de um Cristo cansado, a cabeça pensa, o olhar vazio. Descascado, ensanguentado, provocava nos fieis uma piedade quase dolorosa. Foi nessa igreja que meus pais me apresentaram ao Nosso Criador.

(BARROS, Adelice da Silveira. **Mesa dos inocentes**. Goiânia: Kelps, 2010. p. 74-75.)

QUESTÃO 48

A referenciação é o processo pelo qual um elemento linguístico remete a outro elemento. Considerando-se o processo de referenciação no Texto 7, assinale a alternativa em que a palavra em destaque refere-se corretamente à Vovó:

- A () “Nem por isso *desprezada*.”
 B () “*Ana Vitória* pensou em apelar para o chicote.”
 C () “Talvez *sua* maior virtude estivesse na singeleza.”
 D () “ela viu um casazinho iniciando *sua* lua de mel”.

QUESTÃO 49

Suponha que na construção da igreja do arraial mencionado no Texto 7 foram utilizados tijolos com dimensões de 30 cm x 20 cm x 15 cm. Sabendo-se que a igreja será construída em forma de paralelepípedo retangular de 20 metros de comprimento, 10 de largura e 4 de altura, desprezando-se a espessura da massa de assentamento dos tijolos e de modo a consumir a menor quantidade de tijolos, quantos tijolos foram necessários? Assinale a resposta correta):

- A () 3400 tijolos.
 B () 3600 tijolos.
 C () 3800 tijolos.
 D () 4000 tijolos.

**QUESTÃO 50**

No trecho extraído da obra **Mesa dos inocentes**, de Adeline da Silveira (Texto 7), podemos destacar várias expressões que revelam, ao mesmo tempo, elevado tom de humor e uma certa intromissão do narrador, o que caracteriza uma forma inteligente e divertida de prática do discurso indireto livre.

Com base na assertiva acima, assinale a alternativa cujo recorte melhor a representa:

- A () “Abismada, ela viu um casazinho iniciando sua lua de mel”; “Furiosa, Ana Vitória pensou em apelar para o chicote”; “Foi nessa igreja que meus pais me apresentaram ao Nosso Criador”.
- B () “Cansada da algazarra, do som da sanfona, que por três dias e três noites vinha balançando os alicerces da casa, vovó foi procurar refúgio na paz de seu quarto”; “um casazinho folgado”.
- C () “Que paz que nada, ali também a festa rolava solta”; “Pena que o urinol estivesse vazio”; “eles que aproveitassem a vida enquanto era possível”; “Feinha a pobre igreja, mas nem por isso desprezada”.

- D () “Dez meses após o casamento nasceu o primeiro filho, seguido de outros, um por ano”; “Desanimada, ela pensou que nunca mais ia parar de ter filhos, de lavar bundinhas meleçadas de cocô”.

QUESTÃO 51

The following statements are related to the idea of what love is. Choose a sentence which is closest to Text 7:

- A () Love is a paradise.
 B () Love is hell.
 C () Love is an all-consuming fire.
 D () Love is a religion.

QUESTÃO 51

Según el Texto 7, es correcto afirmar, sobre la iglesia del pueblo, que (señale la alternativa correcta):

- A () tenía la forma de un champiñón.
 B () era bonita, con sus paredes azules y blancas, un orgullo para la gente.
 C () era pequeña, muy simple y acogedora.
 D () la imagen de Jesús no quedó bien hecha pues no fue hecha por un marcenero.

QUESTÃO 52

A história narrada no Texto 7 versa sobre a doação e demarcação de terras na intenção de se construir um arraial. Nesse sentido, no processo de representação do terreno por meio de um mapa, carta ou planta, é necessário o uso da escala cartográfica, que consiste na relação entre as dimensões lineares do objeto ou fenômeno representado e suas correspondentes no terreno. Acerca da escala cartográfica, seu significado, bem como outros desdobramentos, marque a alternativa correta:

- A () Na escala cartográfica, o numerador indica a unidade no mapa, ao passo que o denominador indica sua correspondência na realidade.
- B () A relação 1:20000 indica que a área do mapa é 20 mil vezes menor do que a área do terreno.
- C () Considerando-se a representação de um terreno nas dimensões de 20 cm x 30 cm em um mapa na escala 1:20000, pode-se afirmar que esse terreno possui uma área de 24000 m².
- D () Caso a escala acima mencionada fosse aumentada em duas vezes, o referido terreno teria uma área de 6 km².

QUESTÃO 53

O Texto 7 faz menção à capacidade de crescimento e reprodução dos cogumelos, organismos pertencentes ao reino dos fungos. Leia atentamente as proposições a seguir:

- I - O citoplasma dos fungos é desprovido de organelas, e seu núcleo é formado de por uma membrana dupla com poros.
- II - Os fungos verdadeiros, na sua grande maioria, são filamentosos e, apesar de não formarem tecidos verdadeiros, apresentam diversas diferenciações e especializações, de que se originam outras estruturas vegetativas, dentre elas os haustórios.

III - A membrana celular dos fungos segue o modelo de mosaico fluido e tem como seu lipídio constituinte o ergosterol, além dos fosfolípidios encontrados nas membranas de seres eucariotos.

IV - Nos fungos, a reprodução sexuada é a mais frequente; porém, não traz importância para a variabilidade genética.

Assinale a alternativa que contém somente itens corretos:

A () I e III.

B () I e IV.

C () II e III.

D () II e IV.

TEXTO 8

Aos 60 anos, Rossmarc foi confinado na cadeia Raimundo Pessoa em Manaus, dividindo uma cela com 80 detentos. Dormia no chão junto de uma fossa sanitária. Para manter-se vivo usava toda a sua inteligência para fazer acordos com os detentos. Lá havia de tudo: drogados, jagunços, pseudomissionários, contrabandistas etc. Fora vítima do advogado. Com toda a lábia, nunca fora a Brasília defender Rossmarc. Por não ter apresentado a defesa, foi condenado a 13 anos de prisão. O advogado sumira, Rossmarc perdera o prazo para recorrer. Como era estrangeiro, os juízes temiam que fugisse do Brasil. O juiz ordenou sua prisão imediata. A cela, com oitenta detentos, fervilhava, era mais do que o inferno. Depressivo, mantinha-se tartamudo num canto, remoendo sua história, recordando-se dos bons tempos em que navegava pelos rios da Amazônia com seus amigos primatas.

Visitas? Só a de Pássaro Azul. Mudara-se também para Manaus e, sem nada dizer a Rossmarc, para obter dinheiro, prostituía-se num cabaré. Estava mais magra e algumas rugas se mostravam em seu rosto antes reluzente, agora de cor negra desgastada. Com o intuito de obter dinheiro, tanto para Rossmarc pagar as contas de dois viciados em crack no presídio, como para as custas de um advogado inexperiente, pouco se alimentava e ao redor dos olhos manchas entumecidas apareciam, deixando-a como alguém que consumia droga em exagero. As noites no cabaré enfumaçado e fedorento deixavam-na enfraquecida. Mas não deixara de amar o biólogo holandês. Quando fugira do quilombola, naquela noite, jurara amor eterno e não estava disposta a quebrar o juramento.

Enquanto Pássaro Azul se prostituía para obter os escassos recursos, Rossmarc, espremido entre os oitenta detentos, procurava desesperadamente uma luz no fim do túnel. Lembrava-se dos amigos influentes, de jornalistas, de políticos, e cada vez que Pássaro Azul o visitava, ele implorava que procurasse essas pessoas. Pássaro Azul corria atrás, mas sequer era re-

cebida. Quem daria ouvidos a uma negra que se dizia íntima de Rossmarc, o biólogo que cometera crimes de biopirataria? Na visita seguinte, Rossmarc indagava:

— E daí, procurou aquela pessoa?

Para não magoar o amado, ela respondia que todos estavam muito interessados em sua causa. Dizia, entretanto, sem entusiasmo, com os olhos acudados e baixos, para não ver o rosto magro e chupado de Rossmarc. Entregava-lhe o pouco dinheiro que economizava, fruto da prostituição, e saía de lá com os olhos rasos d'água, tolhendo os soluços.

Numa noite no cabaré, Pássaro Azul conheceu um homem gordo e vesgo, que usava correntões de ouro. Dizia-se dono de um garimpo no meio da selva. Bebia e fumava muito, ria alto, com gargalhadas por vezes irritantes. Entre todas as raparigas, escolheu Pássaro Azul, que lhe fez todas as vontades, pervertendo-se de forma baixa e vil. Foram três noites intermináveis, mas Pássaro Azul aprendera a administrar a bebida. Não era tola, como as demais, que se embebedavam a ponto de caírem e serem arrastadas. Era carinhosa com o fazendeiro e saciava-lhe todos os caprichos. Não o abandonava, sentava em seu colo gordo e fazia-lhe agrados fingidos. Dava-lhe mais bebida e um composto de viagra, e o rosto gordo se avermelhava como de um leão enraivecido. Então, ela o puxava para o quarto sórdido. Na cama, enfrentava como guerreira o monte de carne e ossos, trepando sobre suas grandes papadas balofas e cavalgando, como uma guerreira. O homem resfolegava, gritava, gemia, uivava, mas Pássaro Azul não parava aquela louca cavalgada.

[...]

(GONÇALVES, David. **Sangue verde**. Joinville: Sucesso Pocket, 2014. p. 217-218.)

QUESTÃO 54

Nos processos de construção textual, muitas vezes, é possível inferir ações, eventos, significados, mesmo que não explicitados no texto. Pensando nisso, assinale a alternativa que indica corretamente o aspecto linguístico responsável pela inferência de que, no último parágrafo do texto, Pássaro Azul tem uma relação sexual com um homem:

A () o recurso da comparação tanto para o par masculino quanto para o par feminino, significando que ambos eram furiosos amantes.

B () o emprego predominante do pretérito imperfeito na descrição dos ruídos provocados pelo casal como forma de expressar que a ação era interminável.

C () o conjunto de elementos lexicais presentes no trecho e que são próprios do campo semântico da atividade sexual.

D () o uso de verbos de ação e de cognição que revelam o pensamento libidinoso do homem que usava correntões de ouro.

QUESTÃO 55

O Texto 8 faz menção a crack. Sobre essa droga, leia o texto a seguir:

“O crack é obtido por meio de uma mistura de pasta de coca ou cloridrato de cocaína com bicarbonato de sódio (NaHCO_3). A pasta de coca é um produto grosseiro, com muitas impurezas, obtido das primeiras fases de extração da cocaína das folhas da planta *Erythroxylon coca*, quando tratadas com bases fortes, com ácido sulfúrico e solventes orgânicos.

O crack é comercializado na forma de pequenas pedras porosas. Ele não é solúvel em água, mas os usuários o fumam aquecendo essas pedras em “cachimbos” improvisados, já que essa substância passa do estado sólido para o vapor a uma temperatura relativamente baixa, a 95°C. Os vapores de cocaína liberados são absorvidos pelos pulmões quase imediatamente, pois o pulmão é um órgão intensamente vascularizado e com grande superfície. Assim, a cocaína é enviada para a circulação sanguínea e atinge o cérebro em 15 segundos.”

(Disponível em: www.brasilecola.com/quimica/quimica-crack.htm. Acesso em 26 jun. 2015. Adaptado.)

Assinale a única alternativa correta com relação às substâncias citadas no trecho sobre o crack:

- A () O bicarbonato de sódio é exemplo de substância de caráter alcalino.
- B () Ácido sulfúrico é um ácido orgânico cujo pH é extremamente baixo.
- C () No ácido sulfúrico, o enxofre apresenta o mesmo valor de número de oxidação que no dióxido de enxofre.
- D () Solventes orgânicos geralmente apresentam maior polaridade que a água; portanto, a cocaína é uma molécula lipofílica.

QUESTÃO 56

O romance **Sangue verde**, de David Gonçalves, do qual se apresenta aqui um fragmento (Texto 8), é repleto de imagens que ilustram uma temática variada, rica e questionadora, que expõe vícios, maus hábitos e envolve, direta ou indiretamente, todas as diferentes classes de pessoas e diversas categorias profissionais do Brasil, incluindo latifundiários, juristas, políticos e outros.

Marque a alternativa que melhor sintetiza o romance, observando o que foi afirmado anteriormente:

- A () Conta a história de um biólogo estrangeiro que atuava no Brasil, denunciando a sua ação criminosa, maléfica ao meio ambiente, mas, nesse caso, a justiça foi feita, com a sua prisão e a restituição da ordem no ambiente depredado.
- B () Traz à tona histórias aparentemente simples, mas que se transformam em grandes aventuras, envolvendo em suas malhas diversas classes de pessoas. De maneira irônica e perspicaz, enreda autoridades e figurões de cargos representativos do poder constituído, fazendo transparecer sua ineficácia para resolver os problemas do povo.

C () Apresenta a aventura de um casal de apaixonados, separados abruptamente pela ação da polícia, que prende, por engano, o biólogo europeu Rossmarc, deixando sua amada Pássaro Azul à espera de que a justiça seja feita e seu amado retorne ao convívio habitual.

D () Conta a história de aventuras, contravenção e traição de duas pessoas: Rossmarc e Pássaro Azul; ele, aventureiro, ela, prostituta. Mesmo assim, havia uma atração maior que os dominava e os conduzia sempre para próximo um do outro.

QUESTÃO 57

In Text 8, Gonçalves refers to different professions, such as, lawyer, judge, biologist and journalist. Read the following definitions and match the most appropriate word from the sequence given below:

- 1. lawyer 2. biologist 3. journalist 4. judge
- 5. defence lawyer 6. prosecution lawyer

I - Someone who tries to prove in court that someone is not guilty.

II - Someone who tries to prove in court that someone is guilty.

III - The official in control of a court who decides how criminals should be punished.

IV - Someone whose job is to advise people about laws, write formal agreements, or represent people in court.

V - Someone who studies or works in biology.

VI - Someone who writes news reports for newspapers, magazines.

Choose the best sequence:

- A () 4; 5; 1; 2; 3; 6.
- B () 6; 5; 3; 4; 2; 1.
- C () 5; 6; 4; 1; 2; 3.
- D () 6; 4; 5; 2; 1; 3.

QUESTÃO 57

El Texto 8 menciona diversas actividades profesionales. Lea las definiciones de algunas profesiones a seguir e señale la alternativa que presenta las informaciones correctas:

A () La azafata atiende a los pasajeros de una aeronave o embarcación.

B () El abogado estudia leyes y defiende los derechos de sus clientes.

C () El albañil tiene el oficio de peinar y cortar el cabello de las mujeres.

D () El carnicero es un asesino profesional que es contratado para matar.

RASCUNHO

QUESTÃO 58

“Aos 60 anos, Rossmarc foi confinado na cadeia Raimundo Pessoa em Manaus, dividindo uma cela com 80 detentos. Dormia no chão junto de uma fossa sanitária.”

O trecho retirado do Texto 8 faz menção a um problema de saúde pública: a condição sanitária.

Sabe-se que os índices de mortalidade infantil também estão associados ao acesso a serviços de água, esgoto e destino adequado de lixo.

Marque a alternativa correta em relação ao tema supracitado:

- A () As condições sanitárias estão relacionadas apenas ao tratamento adequado do esgoto e ao fornecimento de água potável à população.
- B () A água parada e os resíduos sólidos constituem problemas sanitários de importância epidemiológica de pouco impacto na saúde pública em geral.
- C () O diabetes e a hipertensão arterial constituem problemas de saúde pública diretamente relacionados à condição sanitária do indivíduo.
- D () A hepatite A, a giardíase e a leptospirose são doenças relacionadas à falta de saneamento básico nas comunidades.

QUESTÃO 59

A história narrada no Texto 8 se passa na região amazônica que, mesmo próxima à Cordilheira dos Andes, pode ser considerada tectonicamente estável. No dia 30 de setembro de 2014, um abalo sísmico de magnitude 7,1 graus atingiu a porção sudoeste da Colômbia, causando expectativa nas regiões vizinhas. No que se refere às causas, locais de ocorrência desses fenômenos e suas consequências, analise os itens a seguir:

- I - A ocorrência de terremotos é um fenômeno inerente à própria dinâmica interna da Terra, tendo em vista a manifestação de energia do interior do nosso planeta.
- II - Os abalos sísmicos de grande abrangência e magnitude decorrem do acúmulo de energia térmica no limite entre duas placas tectônicas.
- III - O lineamento de montanhas conhecido como Cordilheira dos Andes fica no limite entre as placas tectônicas do Pacífico e Sul-Americana.
- IV - A Terra é um corpo em processo de resfriamento, cuja principal implicação é a formação de imensos volumes rochosos conhecidos como placas tectônicas.

Considerando os itens propostos, marque a alternativa que contém apenas proposições corretas:

- A () I, II e III.
- B () I, III e IV.
- C () I e IV.
- D () II e III.

QUESTÃO 60

O fragmento do Texto 8 “recordando-se dos bons tempos em que navegava pelos rios da Amazônia” remete à flutuação de corpos sólidos em meios líquidos. Considere a seguinte tabela de densidades para diferentes materiais a 25°C:

Material	Densidade (kg/m ³)
Óleo de soja	891
Água doce	1000
Mercúrio	13579
Cobre	8890
Prata	10490
Ouro	19320
Ferro	7874
Madeira (jatobá)	921
Madeira (cedro)	485
Madeira (ipê)	1103

Se em um recipiente for adicionado mercúrio, óleo de soja e água, todos à temperatura ambiente de 25°C, essas substâncias formarão uma mistura heterogênea. Considere que elas foram colocadas no recipiente em quantias consideráveis, a fim de que as interfaces entre as substâncias diferentes apresentem uma dimensão consideravelmente maior que as dos corpos sólidos a serem introduzidos nessa mistura. Com base nesse conjunto de informações, analise as afirmações a seguir:

- I - A mistura será trifásica: o mercúrio escoará para o fundo do recipiente, a água ficará logo acima dele, e o óleo de soja ficará acima da água.
- II - Se um bloco de ferro for colocado na mistura, este se precipitará até o fundo do recipiente.
- III - Se três blocos de madeira – um de jatobá, um de cedro e um de ipê – forem jogados na mistura, o bloco de jatobá se posicionará na interface água-óleo, o de cedro flutuará no óleo e o de ipê se posicionará na interface mercúrio-água.
- IV - Se um bloco de ouro for colocado na mistura, este afundará até tocar o fundo do recipiente.

Com base nas sentenças anteriores, podemos afirmar que:

- A () As sentenças I, II e III estão corretas.
- B () As sentenças I, II e IV estão corretas.
- C () As sentenças I, III e IV estão corretas.
- D () As sentenças II, III e IV estão corretas.

RASCUNHO

**REDAÇÃO
EM LÍNGUA PORTUGUESA**

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito, a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião, carta argumentativa e diário pessoal**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: **nome; sobrenome; pseudônimo; rubrica**.

Coletânea**TEXTO 1**

**Século 21 em ação: longevidade é desafio
para a Medicina e a sociedade**

Gabriella Azevedo

Hoje, o Brasil comporta 14,9 milhões de pessoas acima de 65 anos, o que representa 7,4% do total. De acordo com pesquisa do IBGE, em 12 anos, o Brasil será o sexto país com maior número de idosos em todo o mundo, e no de 2060 serão 58,4 milhões de idosos, o equivalente a 26,7% de toda a população. Além do aumento da expectativa de vida, que passará dos atuais 75 anos para 81, o contingente populacional atingirá seu ápice em 2042. Tudo isso contribuirá para o aumento do número de pessoas idosas no País.

Sobre os “centenários”, projeções apontam que, em todo o mundo, o número de pessoas com 100 anos de idade ou mais passará de 145 mil em 1999 para 2,2 milhões em 2050, aumentando 15 vezes até 2050. No Brasil, os centenários já são cerca de 30 mil pessoas, ainda de acordo com o IBGE. Para a Medicina, esse novo perfil populacional em escala mundial representa novos desafios e, ainda, a necessidade de uma nova abordagem da formação de profissionais da área da saúde.

Para o médico geriatra Salo Buksman, diretor da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), as pessoas que já têm genética predisposta a viver décadas a mais que o restante da população foram beneficiadas com o avanço da Medicina, que garantiu o tratamento de doenças que, há algumas décadas, eram incuráveis, como cânceres e infecções. Uma maior facilidade de cura dessas doenças permitiu que esses “centenários” pudessem desfrutar da boa genética e viver ainda mais.

[...]

O médico ainda explica que a melhoria da qualidade de vida também é um dos fatores que contribuem para que a população como um todo viva mais, inclusive aqueles que podem chegar aos 100 anos ou mais. “O desenvolvimento da Medicina trouxe soluções para a morte dessas pessoas. Paralelamente, a sobrevida melhorou, à medida que as condições sanitárias melhoraram, o acesso à saúde básica melhora, a obtenção de medicamentos melhora, a alimentação melhora. Dessa forma, a sobrevida também melhora como um todo”. E acrescenta: “Esses ‘supercentenários’ são pessoas com genética privilegiada, e isso ainda não é realidade para todos os seres humanos, ainda que, teoricamente, vários seres humanos possam conseguir isso. Talvez num futuro não tão longínquo seja natural essa sobrevida”, aposta Buksman.

Apesar disso, Buksman ainda aponta para alguns problemas na abordagem da Medicina em relação aos mais velhos. Segundo ele, os experimentos para a descoberta de novos medicamentos e novas práticas cirúrgicas são realizados com pessoas jovens, na maioria das vezes, e não levam em consideração o organismo de pessoas mais velhas, ignorando os problemas específicos da idade avançada. Buksman aponta isso como um “furo” na medicina contemporânea.

[...]

A pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz) Edinilsa Ramos, graduada em psicologia e doutora em saúde pública, concorda com o geriatra e explica que essa nova realidade, que inclui a presença de pessoas extremamente idosas em um número cada vez maior, pede por uma adaptação dos cursos de Medicina e dos serviços de saúde. Para ela, é preciso que as mudanças sejam percebidas e que o sistema se ajuste, integrando, inclusive, a família dos “centenários”.

“Hoje, no Brasil, temos um sistema de saúde que, na própria formação médica, é voltado para os problemas das pessoas mais jovens e, atualmente, a gente tem essa parcela de pessoas mais velhas crescendo. As faculdades de Medicina, os serviços de saúde têm de se adaptar a essa nova realidade. Ao invés de focar apenas nas doenças infantis, como as infecciosas, é preciso pensar nas doenças das pessoas mais velhas, que sofrem de problemas crônicos e degenerativos, que ainda são muito mais complexos. E isso tudo requer um aprendizado desde a formação, de toda a área médica, inclusive da família, que é o principal cuidador e não sabe lidar com esses problemas”, aponta Edinilsa.

Já as mudanças de relação entre o idoso e o restante da sociedade já podem ser claramente observadas, tanto da forma como o idoso enxerga a si mesmo, quanto da maneira que a sociedade o encara atualmente, na comparação com algumas décadas atrás, segundo a pesquisadora. “O idoso de hoje não é mais o idoso de 50 anos atrás. A pessoa hoje com 60 anos é considerada idosa, mas está em plena atividade, dá conta da sua vida, está trabalhando, ajuda a família financeiramente e garante, muitas vezes, o sustento familiar. É mais ativa, participa mais da sociedade. Não é mais o vovô que fica na cadeira de balanço ou a vovó que faz tricô e crochê, mas é a vovozinha que vai à academia, que faz exercício na praça, que gosta de teatro, de sair. É um outro idoso, e a sociedade está mudando o modo como ela percebe esse idoso, embora exista ainda muito preconceito”, aponta.

A psicóloga Márcia Rochido, que trabalha com idosos desde 1998, acredita que a mudança está também na forma como o próprio idoso passou a se enxergar e se colocar perante o restante da sociedade. Além de serem mais ativas e reivindicativas, as pessoas de idade mais avançada não enxergam mais a chegada da velhice como um fator limitante, que precede a morte. Hoje, os idosos ainda acreditam que têm muita vida pela frente e, por

isso, buscam novos vínculos sociais, culturais e afetivos, principalmente após a morte de amigos e familiares.

[...]

(AZEVEDO, Gabriella. Século 21 em ação: longevidade é desafio para a medicina e a sociedade. **JBOonline**. 4 jan. 2014. Disponível em: www.jb.com.br/. Acesso em: 23 jul. 2015. Adaptado.)

TEXTO 2

(Re)significando a solidariedade na velhice: para além de laços consanguíneos

Raimunda Silva d’Alencar

Nos últimos trinta anos, é visível a mudança na esperança e expectativa de vida do brasileiro, a partir da presença substancial de pessoas idosas não só nos espaços privados mas também nos espaços públicos. Apesar do acelerado crescimento dessa população e independentemente das diferenças no padrão de vida em diferentes regiões (os velhos ampliam-se numericamente e vivem cada vez mais em todos os estados da Federação), não é difícil perceber que ainda se constrói uma imagem negativa da velhice, associando-a à degeneração celular, considerada, na concepção ainda dominante, um processo irremediável e irreversível, uma real tragédia.

Além disso, as diferenças significativas das estruturas sociais, em que recursos econômicos e socioculturais são desigualmente distribuídos, colocam os indivíduos em posições também diferenciadas na velhice. Essa diferença de posição repercute diretamente nas relações familiares e na qualidade de vida, individual e coletiva, inclusive definindo epidemiologias ‘típicas’ da faixa etária e antecipando, para todas as estruturas, os requerimentos atuais e futuros para aplicação de recursos públicos (moradia, educação, saneamento, qualidade do alimento, qualidade dos recursos da saúde), dentre outros.

Uma imagem negativa da velhice, socialmente aceita, acaba por determinar a autopercepção dos próprios idosos, ainda que a defesa de sua independência e autonomia seja cada vez maior nos debates, discursos e documentos, tanto oficiais quanto oficiosos. Porém, a pessoa idosa de hoje, com uma formação construída dentro de uma racionalidade piramidal e estável, depara-se com uma realidade organizada a partir de parâmetros de liquidez, em que tudo tem duração provisória, tênue, rápida, veloz, inclusive os afetos.

O que fazer, e como viver, quando a organização da sociedade se dá com base na provisoriedade, na superficialidade, na convivência de verdades em que tudo é e não é? [...]

O momento atual exige reflexão, de modo mais firme e confiável a respeito dos impactos do envelhecimento sobre as sociedades e sobre as pessoas, considerando

que ainda é grande a desinformação sobre as particularidades do envelhecimento populacional. Trata-se de fenômeno que tem operado mudanças significativas sobre as estruturas sociais e sobre as populações, tanto do campo quanto da cidade, na vida dos indivíduos e no seio das famílias, em especial pelo caráter de maior longevidade com que se tem caracterizado. Além de rápidas, muitas dessas mudanças não são planejadas ou mesmo esperadas, constituindo-se, assim, provocadoras de desestabilização dessas estruturas.

Considerada um problema social, a velhice é um exemplo da forma como certas perspectivas podem contribuir para deformar a concepção que se tem a respeito dela. [...].

[...]

Associada às incapacidades, sejam elas físicas, psíquicas ou materiais, a velhice vincula-se, então, a dependência, peso, inutilidade, quanto mais avançada seja a idade. Apesar das reconhecidas mudanças nas concepções de velhice, é inquestionável que ela ainda é concebida com forte ênfase biológica e financeira, até mesmo pelos grandes avanços que sinalizam a manipulação e as tecnologias genéticas para controle do envelhecimento. [...].

(ALENCAR, Raimunda Silva d'. (Re)significando a solidariedade na velhice: para além de laços sanguíneos. *Acta Scientiarum*. Human and Social Sciences. Maringá, v. 34, n. 1, p. 9-17, jan.-jun. 2012. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/16182/pdf>. Adaptado. Acesso em: 23 jul. 2015.)

TEXTO 3

Política Nacional do Idoso

SEÇÃO II

Das Diretrizes

Artigo 4º

Constituem diretrizes da política nacional do idoso:

I - viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações;

II - participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos;

III - priorização do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento asilar, à exceção dos idosos que não possuam condições que garantam sua própria sobrevivência;

IV - descentralização político-administrativa;

V - capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços;

VI - implementação de sistema de informações que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos,

dos planos, programas e projetos em cada nível de governo;

VII - estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento;

VIII - priorização do atendimento ao idoso em órgãos públicos e privados prestadores de serviços, quando desabrigados e sem família;

IX - apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento.

Parágrafo Único

É vedada a permanência de portadores de doenças que necessitem de assistência médica ou de enfermagem permanente em instituições asilares de caráter social.

(BRASIL, Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Política nacional do idoso**. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/politica-nacional-do-idoso/Politica Nacional do Idoso>. Acesso em: 23 jul. 2015.)

TEXTO 4

Envelhecer

Arnaldo Antunes / Ortinho / Marcelo Jeneci

a coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer
a barba vai descendo e os cabelos vão caindo pra cabeça
aparecer

os filhos vão crescendo e o tempo vai dizendo que agora
é pra valer

os outros vão morrendo e a gente aprendendo a esquecer

não quero morrer pois quero ver como será que deve ser
envelhecer

eu quero é viver pra ver qual é e dizer venha pra o que
vai acontecer

eu quero que o tapete voe
no meio da sala de estar
eu quero que a panela de pressão pressione
e que a pia comece a pingar

eu quero que a sirene soe
e me faça levantar do sofá
eu quero pôr Rita Pavone
no ringtone do meu celular

eu quero estar no meio do ciclone
pra poder aproveitar
e quando eu esquecer meu próprio nome
que me chamem de velho gagá

pois ser eternamente adolescente nada é mais demodê
com os ralos fios de cabelo sobre a testa que não pára de crescer

não sei por que essa gente vira a cara pro presente e esquece de aprender
que felizmente ou infelizmente sempre o tempo vai correr

não quero morrer pois quero ver como será que deve ser envelhecer
eu quero é viver pra ver qual é e dizer venha pra o que vai acontecer

eu quero que o tapete voe...

(ANTUNES, Arnaldo. Envelhecer. **Ao vivo lá em casa**. 2011. Disponível em: http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=679. Adaptado. Acesso em: 23 jul. 2015.)

TEXTO 5

Velhice

Mario Quintana

Chega a velhice um dia... E a gente ainda pensa
Que vive... E adora ainda mais a vida!
Como o enfermo que em vez de dar combate à doença
Busca torná-la ainda mais comprida...

(QUINTANA, Mario. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006. p. 226.)

TEXTO 6



(Dennis Casorine. **Humortadela**. Disponível em: <http://humortadela.bol.uol.com.br/charges/67390>. Acesso em: 23 jul. 2015.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado. Imagine que você é articulista de um jornal de circulação nacional que está discutindo os desafios da longevidade no Brasil do século XXI. Escreva, então, um **artigo de opinião** sobre o tema: **Longevidade no Brasil: qual o lugar reservado aos idosos no século XXI?** em que apresente o seu ponto de vista. Você deverá usar argumentos convincentes e persuasivos.

NÃO COLOQUE SEU NOME NO TEXTO

PROPOSTA 2 – CARTA ARGUMENTATIVA

A *carta argumentativa* é um gênero textual que permite ao cidadão se manifestar em relação aos problemas sociais. Possui como característica fundamental a persuasão, dada a intenção de o emissor convencer o interlocutor (normalmente uma pessoa responsável ou uma autoridade) a tomar uma atitude a fim de solucionar um determinado problema.

Coloque-se no lugar de um sociólogo brasileiro, estudioso do assunto longevidade e preocupado com os desafios que ela apresenta para a sociedade e para a saúde pública. Você resolve, então, escrever uma carta argumentativa endereçada aos congressistas brasileiros da Câmara e do Senado sobre o tema **Longevidade no Brasil: qual o lugar reservado aos idosos no século XXI?** Como redator do texto, posicione-se sobre o assunto e escreva uma **carta argumentativa** apresentando o seu ponto de vista. Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos convincentes. Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o tema.

NÃO USE SEU NOME COMO O REMETENTE DA CARTA

PROPOSTA 3 – DIÁRIO PESSOAL

Diário pessoal é um gênero do discurso autobiográfico. Tem um caráter subjetivo e, às vezes, confessional. Materializa-se em um texto que registra impressões, sentimentos, experiências, sensações relativas à vivência cotidiana do sujeito que se expressa. É escrito em primeira pessoa.

Imagine que você seja um idoso com mais de 80 anos de idade que, após passar por uma série de exames médicos, descobre-se em perfeito estado de saúde e com uma expectativa de vida ainda bastante significativa pela frente. Apreensivo, mas estimulado com as possibilidades que virão pela frente, você escreve uma página de seu diário pessoal, relatando as suas impressões sobre o tema **Longevidade no Brasil: qual o lugar reservado aos idosos no século XXI?** Assuma, então, a voz desse idoso

e escreva essa página de diário. Considere a coletânea apresentada e contextualize a linguagem à situação discursiva do seu texto. Use a primeira pessoa, **mas não coloque o seu nome**.

NÃO COLOQUE SEU NOME NO TEXTO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____